

SOPCOM
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

NOVAFCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA


UNIVERSIDADE
LUSÓFONA
DO PORTO

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia


INSTITUTO
DE COMUNICAÇÃO
DA NOVA


CICANT


CECS
centro de estudos
de comunicação
e sociedade


CATOLICA
CEFH - CENTRO DE ESTUDOS
FILOSÓFICOS E HUMANÍSTICOS
BRAGA


Faculdade de Design,
Tecnologia e Comunicação
Universidade Europeia

U.PORTO

SOPCOM
20 ANOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
GT COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

 **GT PÚBLICOS
E AUDIÊNCIAS**


Jovens Investigadores em
Ciências da Comunicação
SOPCOM ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Encontros com o GT de Públicos e Audiências

Data do 4º encontro: 25 de novembro de 2021

(transmissão e participação por videoconferência neste link:

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/2313329078>)

Organização: Maria José Brites e Marisa Torres da Silva (GT Públicos e Audiências)

Os Encontros com o GT de Públicos e Audiências surgem da vontade de membros do GT de Públicos e Audiências da SOPCOM cruzarem as dimensões deste grupo de trabalho com outras áreas adjacentes a outros GTs da SOPCOM.

Para 2021, estão previstas quatro sessões nestes Encontros com o GT de Públicos e Audiências. A quarta e última sessão está agendada para dia 25 de novembro, das 14h às 15h30, e procura articular temáticas associadas aos GTs de Comunicação e Educação e Jovens Investigadores em Ciências da Comunicação com a dimensão dos Públicos e Audiências.

A sessão contará com duas comunicações: uma comunicação será assegurada por Patrícia Silveira (professora auxiliar da Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia e investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho) e por Simone Petrella (Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional de Braga, e investigador do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da mesma universidade); e a outra comunicação será proferida por Élmano Ricarte (pós-doutorando em Ciências da Comunicação no Instituto de Comunicação da Nova – ICNOVA). As apresentações serão seguidas de um debate.

Programa

14h – Boas vindas e apresentação (Maria José Brites e Marisa Torres da Silva)

14h10 - Um olhar sobre a relação entre as novas gerações e os media (Patrícia Silveira e Simone Petrella)

14h30 - A mediatização da vida quotidiana pelas mãos da audiência – uma configuração comunicativa possível nas Marchas Populares de Lisboa (Élmano Ricarte)

14h50 - Espaço para debate

Resumos das comunicações

Um olhar sobre a relação entre as novas gerações e os media (Patrícia Silveira e Simone Petrella)

Os media digitais e a Internet integram, hoje, o quotidiano dos indivíduos, particularmente dos públicos mais jovens. Importa, por isso, refletir sobre as suas práticas mediáticas e o modo como estas trazem implicações para os contextos pessoais, sociais, políticos, académicos e profissionais de vida. Particularmente no atual contexto pandémico, há problemáticas, como a desinformação ou a utilização excessiva do online, que podem acarretar sérias repercussões para a vida dos mais jovens. Estas questões tornam-se particularmente relevantes do ponto de vista da literacia mediática e digital, clamando-se pela implementação de medidas que visem o desenvolvimento de competências que permitam que os mais jovens possam ser mais críticos face aos media e aprendam a gerir a sua relação com o mundo digital.

A mediatização da vida quotidiana pelas mãos da audiência – uma configuração comunicativa possível nas Marchas Populares de Lisboa (Élmano Ricarte)

As Marchas são grupos folclóricos que representam os modos de vida inseridos nos respectivos bairros da capital portuguesa. Ao longo do tempo, elas foram mediatizadas pelos media tradicionais. Atualmente, com a presença e interação com as redes sociais online, smartphones e tablets em suas práticas sociais e comunicacionais diárias, esses grupos podem ter a oportunidade de produzir e introduzir a sua mediatização em sua própria perspetiva. Esta conferência discute esta relação com os media e como ela pode promover uma «configuração comunicativa» (Hepp, 2014), na qual não apenas os media tradicionais como também os marchantes podem construir socialmente um mundo mediatizado. Desse modo, considerando que essa configuração é um complemento ao mundo mediatizado criado pelos media tradicionais, e que ambos podem coexistir. Ficam as seguintes perguntas ao debate: como interagem essas comunidades de Lisboa com esses media, criando socialmente um mundo mediatizado? Quais as características deste mundo mediatizado pelos próprios marchantes? Com o objetivo de compreender a relação entre essas comunidades e os media, essa conferência quer promover uma reflexão, nos estudos da mediatização, sobre as esferas da cultura nas perspetivas dos Media e da Cultura Popular, apelando para um olhar no qual as Marchas não são apenas uma audiência participante do mundo mediatizado pautado pelos media tradicionais, mas também criadoras e gestoras em sua própria mediatização.

Notas biográficas

Patrícia Silveira é Coordenadora Académica da Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia (IADE-UE) e Professora Auxiliar na mesma Instituição. Concluiu o Doutoramento Europeu em Ciências da Comunicação (financiamento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia) com uma tese sobre a receção da atualidade informativa pelos públicos infantojuvenis. A par da atividade de coordenação e de docência, é Investigadora Integrada no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.

Simone Petrella é Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional de Braga (FFCS-UCP). Concluiu o Doutoramento Europeu em Ciências da Comunicação (financiamento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia) com uma tese sobre literacia mediática e relação intergeracional. É Investigador Integrado no Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da Universidade Católica Portuguesa e colaborador no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.

Élmano Ricarte é pós-doutorando em Ciências da Comunicação no Instituto de Comunicação, da Universidade Nova de Lisboa (ICNOVA). É doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade Católica Portuguesa (UCP). Tem duas Graduações (bacharelados) em Comunicação Social nas habilitações: Jornalismo e Rádio e TV pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com estágio na UCP. É mestre pelo Programa de Pós-graduação de Estudos da Mídia da UFRN. Fez formação pedagógica pelo Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (CENJOR). Integra o Grupo de Estudos Boaventura (UFRN e Universidade de Coimbra). É membro da Rede de Pesquisadores em Folkcomunicação (Rede Folkcom). É coordenador-adjunto do GT de Jovens Investigadores da SOPCOM e editor da Revista Comunicando - SOPCOM.